



Data da ação de rating

**11 de novembro de 2022**

Vigência do rating

**Novembro de 2023**

\* Uma classificação SR Rating constitui opinião independente sobre a segurança da obrigação em análise, não representando, em qualquer hipótese, sugestão ou recomendação de compra ou venda. Todos os tipos de obrigação, mesmo quando classificados na categoria de investimento de baixo risco, envolvem um certo nível de exposição ao *default*. Decisões de compra e venda dependerão sempre do cotejo entre risco e retorno esperados pelo próprio investidor. A presente classificação buscou avaliar exclusivamente o risco de *gestão*, segundo confiáveis fontes de informação disponíveis. A SR Rating não assume qualquer responsabilidade civil ou penal por eventuais erros de avaliação atuais ou mudanças supervenientes, ou ainda, por frustração do retorno financeiro esperado.

#### **SR Rating Prestação de Serviços Ltda.**

contato: Rodrigo Mariani

rodrigo@srrating.com.br

R. Duque Estrada, 81 – Gávea  
– 22451-090

Rio de Janeiro – RJ – Brasil

telefone: +55 21 2233.0350

www.srrating.com.br

relatório de monitoramento de rating de gestão\*

## Infinity Asset Management

Nota de gestão: **G2-SR**

O Comitê de Classificação da SR Rating atribui as notas acima descritas, denotando segurança boa, fatores de proteção satisfatórios e vulnerabilidade bastante reduzida na atividade de gestão de recursos de terceiros.

Os principais fatores a serem considerados na classificação da qualidade de gestão da Infinity Asset decorrem do longo *track-record* da gestora, da trajetória de bons resultados, bem como da experiência dos principais profissionais e da adequada estrutura operacional. Os riscos de impactos financeiros decorrente do aumento do risco de liquidez, fatores macroeconômicos e volatilidade são altos, típicos da natureza do negócio da empresa. A Infinity Asset é uma empresa de médio porte e por isso se encontra mais vulnerável as volatilidades do mercado. A gestora vinha em um ritmo de crescimento constante alcançando sólidos resultados, principalmente no seu nicho principal, o de fundos multimercado focado em derivativos, a boa série de resultados foi interrompida em 2020, porém com a redução dos impactos negativos da crise, porém a empresa conseguiu retomar a trajetória positiva de resultados observada nos anos anteriores. No ano de 2023, a gestora deverá passar por um momento de consolidação da estratégia traçada, de ampliação dos produtos oferecidos com consistência de *performance* e diversificação do passivo.

Os principais desafios enfrentados pela Infinity são: (I) a consolidação de novos produtos para atender a demanda mercadológica; (II) a manutenção da trajetória de crescimento do volume gerido e; (III) buscar a melhoria constante de processos de gerenciamento de riscos, *compliance* e gestão.



**Perfil Corporativo** | A Infinity Asset Management foi fundada em 1999, inicialmente voltada à prestação de serviços de corretagem na BM&F, Bovespa e mercado de títulos públicos e privados, principalmente em derivativos na BM&F. Em

2003, optou-se por tornar o foco à atividade de gestão de fundos, encerrando-se assim as atividades de corretagem. O Grupo é formado pela Infinity Capital Partners, focada na otimização de estruturas financeiras e análise de projetos.

Em setembro de 2022, a empresa tinha cerca de R\$ 1 bilhão sob gestão, mostrando forte elevação em relação ao ano anterior, quando o patrimônio sob gestão era próximo a R\$ 339 milhões. O patrimônio gerido pela gestora apresentou forte volatilidade durante os dois últimos anos, impactados em 2020 por um cenário global atípico, porém apresentou forte capacidade de recuperação e retomada da trajetória de crescimento,

Durante o ano de 2022, os fundos da gestora tiveram elevado aumento de patrimônio líquido, com destaque para o fundo Infinity select que foi o principal responsável pelo crescimento do PL gerido no período, passando de um PL de R\$ 79 milhões em setembro de 2021 para R\$ 628 milhões no mesmo período de 2022.

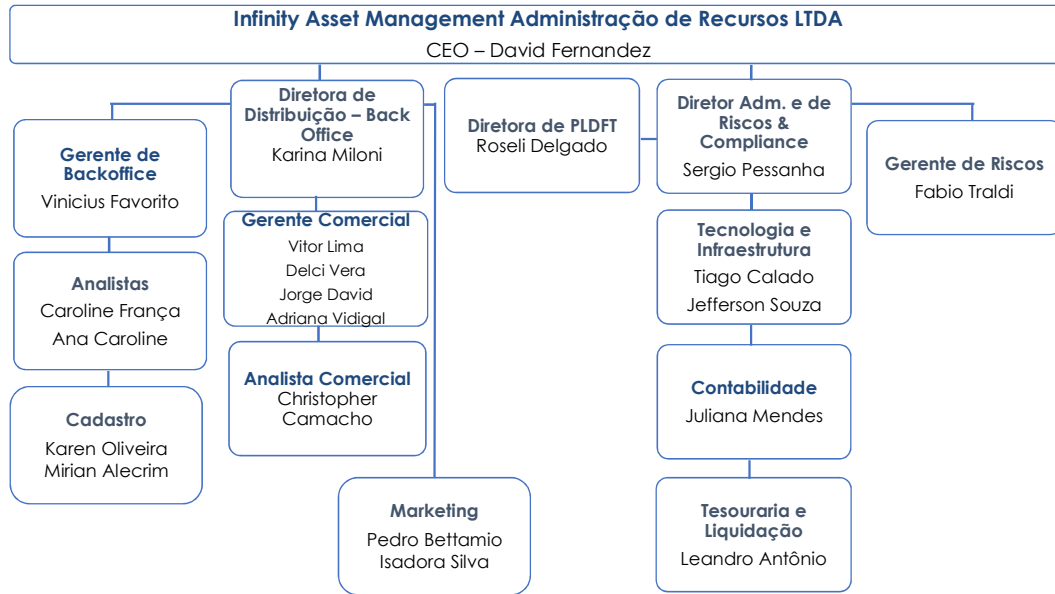
Em setembro de 2022, a gestora possuía doze fundos ativos, sendo três de renda fixa, fundos de investimentos em cotas de fundos (FICs) com estrutura Master/Feeder, cinco multimercado, um FIDC e um fundo de ações. O sócio fundador é o Sr. David Fernandez, que segue como diretor-presidente e sócio majoritário da gestora, executivo com mais de 30 anos de experiência no mercado. Os principais executivos contam também com vasta experiência no mercado de atuação. O organograma abaixo resume a estrutura hierárquica e decisória da Infinity Asset, constando ainda os principais executivos.

No último ano, houve certa movimentação de pessoal na equipe de gestão com destaque para as saídas do CIO André Pimentel, o estrategista chefe Otávio Aidar, superintendente de investimentos Camilo Cavalcanti e os portfólio-managers Victor Hasegawa e Fernando Siqueira.

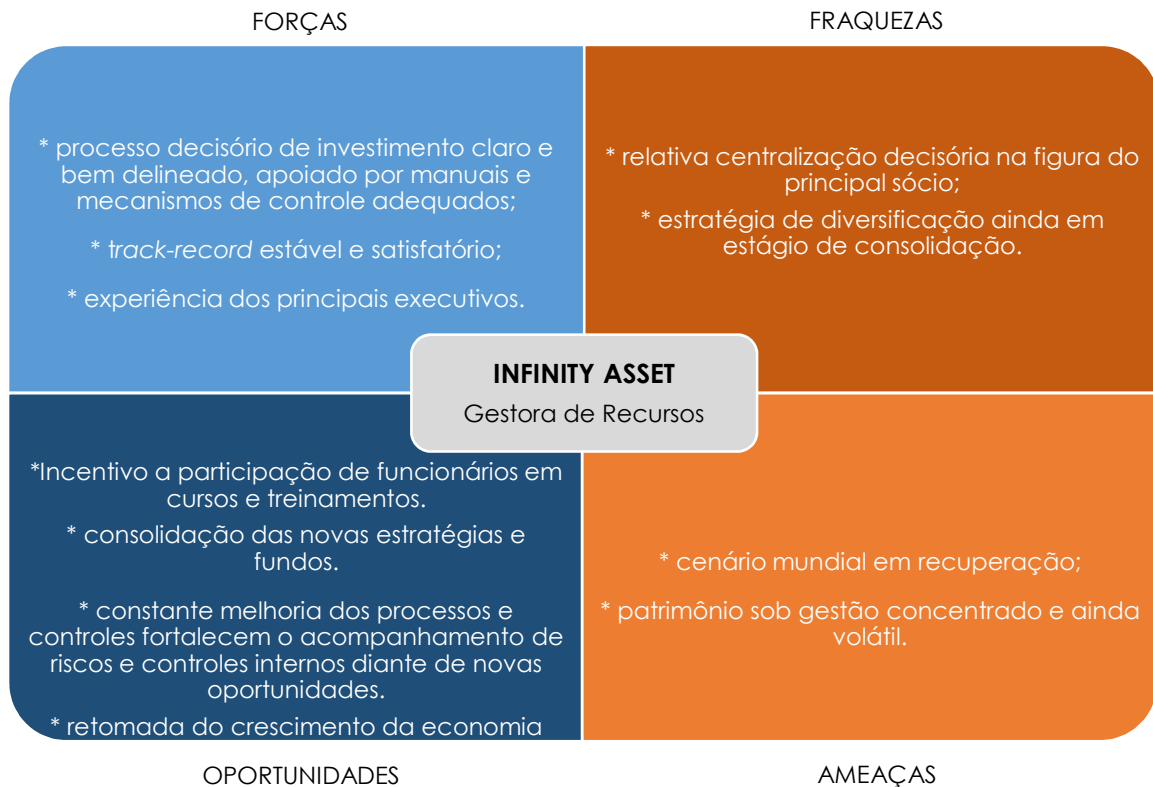
No início de 2022, foram feitas contratações para cargos chave da gestora, com destaque para André Ximenez na posição de gestor dos fundos da asset, Naor Coelho e André Hirata, como portfólio manager e Fernando Pinheiro, como Head de Produtos estruturados, todos possuem ampla experiência no mercado financeiro com passagens por grandes empresas do segmento.

A movimentação de pessoal foi feita visando a reposição de peças-chave da equipe de gestão e a consolidação do direcionamento estratégico da asset a fim de aumentar a participação da empresa em diversos segmentos, com a criação de fundos estruturados e o aumento da participação em renda variável.





**SWOT de riscos** | na presente avaliação da qualidade de gestão de recursos de terceiros pela INFINITY ASSET MANAGEMENT são considerados, em suma, os seguintes fatores:



**Processo de decisão de investimento** | O processo de gestão da Infinity passa pelas atividades de análise de risco da tomada de determinada posição e contraposição às estratégias de gestão, com acompanhamento ativo de risco de mercado e de liquidez. A empresa conta com mecanismos próprios de acompanhamento e parametrização, bem como auxílio de sistemas e serviços externos.

A gestora possui fundos com estratégia de tomada de risco direcional, com metodologia e controles de risco bem definidos, tendo sua gestão preponderância na arbitragem com ativos de alta liquidez e mercado secundário organizado e representativo, especialmente derivativos de juros, operando preponderantemente nas distorções de mercado, sendo, portanto, premente o constante e ativo acompanhamento dos mercados e de oscilações macroeconômicas.

Oito comitês fazem parte do processo de gestão, são realizados de maneira periódica ou sob demanda, além de um Fórum de Investimentos realizado diariamente. Os comitês e o fórum são registrados em atas e são acompanhados pelo *compliance* da gestora. Além disso, está sendo estudada a criação de um conselho executivo com a presença de dois conselheiros independentes que sustentem de sólida reputação e reconhecimento no mercado.

1. O Comitê Executivo tem o poder último de decisão nos processos de gestão e nas estratégias da *asset*. Composto pelo Diretor de *Compliance* e Risco e pelo Diretor Presidente, o comitê ocorre ao menos anualmente ou quando solicitado por algum de seus membros. Neste comitê são escolhidos o corpo diretivo da *asset*, são aprovados os prestadores de serviços estratégicos à atividade de gestão, a compra e reposição de equipamentos, bem como as metas e objetivos são definidos/acompanhados.

2. O Comitê de Compliance e Normas é responsável pelas decisões relacionadas às normas, rotinas e procedimentos internos constantes nas políticas e manuais pertinentes às suas atividades, sendo composto pelo Diretor de Risco & Compliance, pelo Diretor Presidente e pela Diretora de prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa – PLD/FTP. O comitê reúne-se ao menos anualmente, ou quando solicitado por algum dos membros. As decisões do comitê são tomadas mediante o voto e na hipótese de impasse nas deliberações junto ao Comitê de Compliance ou sempre que se tratar de quaisquer assuntos relacionados à distribuição de cotas de Fundos de Investimento aos clientes, tanto na aceitação, como na renovação cadastral dos mesmos, no perfil de investidor "*Suitability*" e/ou na aceitação e manutenção dos clientes envolvidos em notícias desabonadoras, a Diretora de Distribuição e *Suitability* formalizará seu parecer, sendo este, avaliado e decidido pelos demais membros do Comitê, evitando situações de impasse sobre a matéria em análise e respeitando a inexistência de conflito de interesses.

3. O Comitê de Investimentos, formado pelo Presidente, Diretor de Gestão, Superintendente de Investimentos, Gestores de Portfólio, Economista-Chefe e *traders*, têm como objetivo discutir e revisar os cenários apresentados pela Área Econômica e de Pesquisa, para definir estratégias de alocação de carteiras. Ocorre trimestralmente ou sempre que solicitado por um dos membros. O comitê é responsável por estudar, nos diferentes horizontes temporais, os mercados interno e externo. As decisões são tomadas mediante voto favorável do diretor de gestão e dos *traders*.

- Fórum de Investimentos, acontece com frequência diária, é composto pelo Diretor de Gestão, Superintendente de Investimentos, Gestores de Portfólio, Economista-Chefe e pelos demais membros da equipe de Gestão. O fórum tem como objetivo deliberar sobre informações do dia anterior que impactaram o mercado, sobre a estratégia tomada e discutir expectativas e estratégias a serem utilizadas no dia.

4. O Comitê de Risco é composto pelo Diretor de *Compliance* e Risco, pelo gerente de riscos e pelo Diretor Presidente. Ocorre no mínimo mensalmente, ou sempre que solicitado por qualquer um de seus membros, o Comitê pode ser convocado em decorrência de mudança de cenário e/ou estratégia. O

comitê é responsável pela simulação de cenários macro e microeconômicos a fim de determinar limites de adequação a estratégias e posições.

5. O Comitê de Crédito, formado pelo Diretor de Gestão, Presidente e por um membro da equipe de gestão responsável por fazer a análise de crédito. Tendo a presença facultativa do Gerente de Risco e da Diretora de PLDFT, ambos sem direito a voto. O comitê ocorre trimestralmente ou quando solicitado por qualquer membro do comitê. O comitê tem como objetivos analisar ativos de crédito, e definir limites máximos para alocação em fundos e avaliar a evolução de emissões de títulos privados investidos pelos fundos geridos, bem como suas garantias.
6. Comitê de Ações, composto pelo Diretor de Gestão, Presidente e pelos gestores e analistas de ações. Ocorre de maneira trimestral ou sob demanda de algum de seus membros. O comitê tem como objetivo avaliar estratégias envolvendo ações e a definição de limites de atuação.
7. Comitê de Alocação em Fundos, responsável por analisar e deliberar sobre o desempenho e alocações em fundos de investimentos. O comitê ocorre mensalmente e é composto pelo Diretor de *Funds of Funds*, Diretor de Gestão, Superintendente de Investimentos e Assistente de Investimentos.
8. Ademais, há O Comitê de Produtos, que tem como objetivo discutir a inserção de novos produtos e verificar a aderência do novo produto à política de investimento da *asset*. O comitê é composto pelo Diretor de Compliance e Risco, pelo Gerente de Risco, pelo Diretor Presidente e pelo gerente responsável pelo novo produto. As decisões são tomadas mediante voto da maioria e o comitê ocorre anualmente ou quando demandado.

Existe área comercial setorizada para o segmento de pessoa física, cujos serviços são realizados pela *wealth management* do grupo que, formalmente, é uma prestadora de serviços à *asset*. No entanto, na prática, tais serviços estão totalmente integrados à gestora na sua atuação de captação de clientes, funcionando na mesma estrutura, ainda que haja a segregação de acesso.

Apesar da realização dos diversos comitês, a presença de um único sócio com 94,24% do capital social da *asset* pode implicar em relativa centralização decisória na figura do Sr. David Fernandez, ainda que as decisões sejam, usualmente, tomadas em conjunto com os demais membros da equipe, principalmente em movimentos estratégicos, como novos produtos e serviços, e em que pese a experiência do mesmo e de sua equipe no mercado de atuação. Posto que cada gestor possui seus limites próprios para alocação e exposição para cada produto, as possíveis divergências se concentram nos movimentos estratégicos.

**Procedimentos e controles de gestão de riscos** | A partir da demanda do Comitê de Investimentos é realizada a análise do risco de tomada de uma determinada posição. A Área de Análise de Risco é formada pelo Diretor de Risco & *Compliance* e pelo Gerente de Riscos, reportando-se ao Comitê de Risco e Crédito. A gestora utiliza sistemas internos para gerenciamento dos riscos financeiros, que permite simulações antes da realização das operações para verificação de limites de risco de mercado, concentração e liquidez da carteira e atendimento às regras de *compliance*. A gestora utiliza, ainda, sistemas e serviços externos para auxílio no processo de análise de riscos e gestão, tais como *Bloomberg*, *Broadcast*, CMA S4, Economática, SCO da Fato Sistemas e, mais recentemente, o pacote completo do LOTE 45. São então gerados relatórios diários de risco de mercado, liquidez e enquadramento à legislação e ao regulamento de cada fundo. Houve, desde meados de 2017, avanços no tocante à automatização dos relatórios diários de risco, chamados "Mapas de Riscos". Tais controles, em acordo com a estratégia de gestão da *asset* estão em constante adaptação.

Tais análises passam, então, pelo Comitê de Risco e Crédito, posteriormente para o Comitê de Investimentos e, por fim, ao Comitê Executivo, para que possa obter-se o aval para aplicação em determinado ativo. Dada a estratégia significativamente concentrada em arbitragem com derivativos, o acompanhamento do risco de

mercado passa por monitoramento *on-line* detalhado das oscilações, bem como formação de cenários de estresse (*stress test*) e contraposição com margem de garantias e limites pré-estabelecidos em regulamento, legislação pertinente e patrimônio do fundo. O acompanhamento passa ainda pelas métricas, principalmente, de 'Value at Risk' (VaR), exposições direcionais (DV01) e níveis de alavancagem. Os *traders* da gestora têm limites de exposição definidos pelo Comitê de Investimentos, havendo mecanismo de *stop-loss* em caso de desenquadramento.

Para acompanhamento do risco de liquidez, realizado diariamente, mantém-se monitorado o volume de negociação no mercado secundário dos ativos que compõem a carteira dos fundos da gestora, sendo calculado horizonte temporal para venda da carteira, apresentando-se o percentual de cada fundo que pode ser liquidado em 1 dia, 5 dias, 21, 42, 63, 126 e 252 dias úteis. Ativos que não possuem mercado secundário organizado têm seu prazo de liquidação medido pelo prazo de vencimento. Assim, monta-se um mapa da possibilidade de venda para a carteira de títulos e a de derivativos, mantendo-se o risco de liquidez quantificado e monitorado.

Em relação aos controles internos, é realizada constantemente a revisão dos manuais da *asset* mediante consultoria do escritório Mattos Filho Advogados e da Bocater advogados. Conforme intenção de aprimorar seu grau de eficiência, o uso do sistema LOTE 45 foi ampliado pela gestora, o sistema visa a redução de falhas de natureza operacional no processo de gestão, de risco e *compliance*, proporcionando agilidade dos processos.

Além do Manual de Procedimentos e Controles Internos abrangendo também o Código de Ética da instituição, a negociação de valores mobiliários por administradores, empregados, colaboradores e pela própria *Infinity*, bem como o programa de treinamento, a empresa é signatária do Código de Administração de Recursos de Terceiros, do Código de Ética, do Código de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimento e do Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada, todos da ANBIMA.

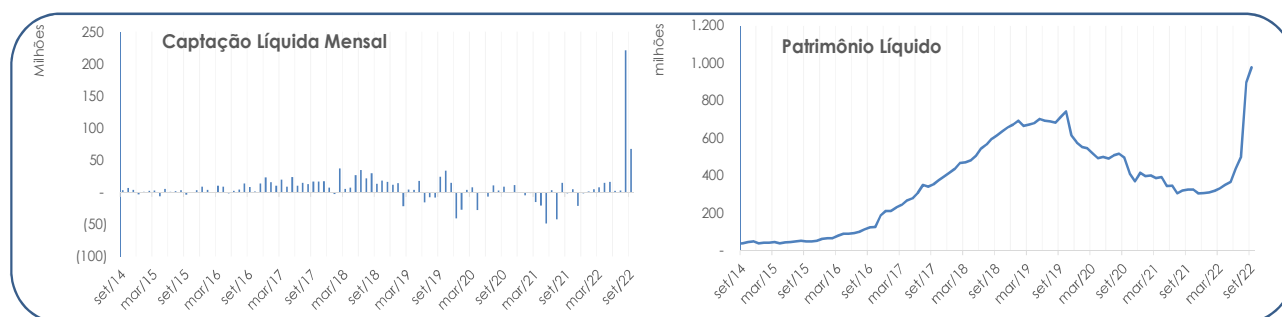
Em 2019, houve a segregação completa da área de *middle-office* da área de *compliance*, com crescimento das responsabilidades da primeira, em linha com as estratégias de novos produtos e canais de distribuição da gestora. Entre outras funções, fica sob sua alçada a política de prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa – PLD/FTP, que se compromete a cumprir todas as determinações legais, a partir de criteriosa análise cadastral de seus clientes, atenta a qualquer indício de tentativa de reintegração de recursos advindos de atividade ilícita, tais como movimentação financeira incompatível com a capacidade financeira declarada ou presumida, frequente resistência em fornecer informações (ou fornecimento de informações de difícil verificação), frequentes solicitações para elevação de limites de operação, atuação contumaz em nome de terceiros, etc.

As verificações e consultas automatizadas nos órgãos competentes e demais organizações de mercado, parte do processo de seleção de novos fundos que serão objeto de investimento ou clientes, se tornam ainda mais prementes no processo atual de ampliação da estrutura de cotistas do fundo.

**Ativos sob gestão e perfil dos cotistas** | Os cotistas dos fundos têm perfil relativamente diversificado, a depender da tipologia do fundo. Os fundos possuíam, em setembro de 2022, um total de 11.465 cotistas, representando crescimento alto em relação ao último monitoramento de *rating* em outubro de 2020 quando os fundos tinham apenas 833 cotistas. Houve a consolidação do processo de diversificação dos cotistas da *asset*, com destaque para o crescimento da participação do segmento de Pessoas Físicas por meio de plataformas.

Apesar da maior pulverização com a redução da participação de investidores dos segmentos RPPS e Institucional a partir de 2018 a concentração de cotistas é ainda relevante: no segundo trimestre de 2020 a média de concentração dos 10 maiores cotistas de cada fundo estava próximo a 29,77%, em linha com o perfil dos cotistas da *asset*: pessoas físicas do segmento private e alta renda, pessoas jurídicas e investidores institucionais. O fundo com maior número de cotistas é o Infinity Select, com 9.725 cotistas. A gestora estuda o desenvolvimento e gestão de produtos estruturados para o próximo ciclo, bem como, FIPs, FIIs e FIDCs. A gestão dos produtos estruturados contará com a presença de um consultor de crédito especializado, que deverá auxiliar a *asset* no processo de gestão por meio de relatórios de crédito. Os esforços voltados a criação de produtos estruturados visa ao atendimento da demanda do mercado por produtos de crédito privado e está alinhado com a estratégia de diversificação adotada pela gestora.

Os fundos geridos pela gestora tiveram crescimento tanto na captação líquida como no patrimônio líquido de 2014 a outubro de 2019, quando surgiu a expectativa por uma crise mundial que se consolidou em 2020 por conta da COVID-19. Os resultados da gestora se deterioraram aproximadamente R\$ 200 milhões do início da crise até abril de 2020, devido a redução da participação de capital de investidores institucionais. Durante os dois últimos anos, o PL sob gestão passou por forte volatilidade, principalmente, por conta do encerramento de três fundos da gestora no período. Há a expectativa de elevação do volume de gestão patrimonial do último ano com a retomada da economia e com a diversificação dos produtos oferecidos pela *asset*.



A maioria dos fundos da gestora possuem resgate em curto prazo o que garante grande liquidez às cotas, o que, combinado à ainda relevante concentração de cotistas, coloca o passivo da *asset* em posição de grande exposição às saídas significativas.

A exceção é o fundo London FIM, constituído sob a forma de um condomínio fechado, sendo assim, só permite resgates mediante amortização prevista em AGE, o fundo possui estratégia focada em alocação de fundos de terceiros, de forma diversificada entre classes de ativos e com exposição limitada por gestor selecionado de acordo com os critérios de seleção de equipe especializada.

Atualmente, a Infinity faz sua distribuição via seis plataformas a TORO, CM Capital, Nova Futura, sim;paul Investimentos, ModalMais, Ativa investimentos e pela Infinity *Asset*. A seleção passa por análise de risco de crédito das instituições, infraestrutura técnica, solidez e agilidade na execução das ordens, *track-record* e pessoal, sendo realizadas avaliações periódicas. A consolidação da área de *middle-office*, em 2019, e a implementação do cadastro eletrônico tornam tais análises mais robustas. O objetivo é manter o crescimento da gestora e capilarizar suas formas de captação.

Com o objetivo de ampliar a diversificação e captação de cotistas, a gestora investiu na expansão da marca com a contratação de empresa especializada em marketing e comunicação. Em linha com a estratégia, está sendo desenvolvido um aplicativo próprio para distribuição de fundos e retenção de cotistas dentro da *asset*.

Nome do Fundo	Segmento	PL em set/21 R\$ mil	PL em set/22 R\$ mil	Δ%	Data de início	Nº de cotistas	Cofização p/ resgate	Benchmark
Infinity Ações Master	FIA	R\$ 5.539,00	R\$ 7.691,74	38,87%	23/03/2011	1	D + 30	IBOVESPA
INFINITY AÇÕES	FIC DE FIA	R\$ 5.547,40	R\$ 7.697,08	38,75%	15/06/2020	17	D + 30	IBOVESPA
Infinity Magnus Long Bias FIC	FIC DE FIM	R\$ 8.315,18	R\$ 7.637,88	-8,15%	29/05/2020	22	D + 30	100% do CDI
Infinity Hedge	FIM	R\$ 87.106,00	R\$ 81.773,58	-6,12%	01/09/2015	112	D + 0	100% do CDI
Infinity Platinum	FIM	R\$ 2.564,00	R\$ 2.700,98	5,34%	25/11/2018	5	D + 0	100% do CDI
Infinity Magnus Long Bias Master	FIM	R\$ 8.315,00	R\$ 7.645,03	-8,06%	23/03/2011	1	D + 3	100% do CDI
London	FIM CP	R\$ 10.404,08	R\$ 11.643,87	11,92%	23/03/2011	3	FECHADO	100% do CDI
Infinity Lotus	FIRF	R\$ 61.778,00	R\$ 123.423,99	99,79%	07/04/2008	437	D + 0	100% do CDI
Infinity Tiger Alocação Dinâmica	FIRF	R\$ 70.316,00	R\$ 114.912,26	63,42%	08/05/2012	1142	D + 1	100% do CDI
Infinity Select	FIRF	R\$ 79.238,00	R\$ 628.617,66	693,33%	01/02/2018	9725	D + 0	100% do CDI

**Riscos operacionais e aspectos estruturais** | A Infinity Capital Partners também funciona na sede. Ressalta-se, entretanto, que há segregação acesso às salas por controle de acesso biométrico. O compartilhamento de estrutura entre as empresas resume-se à infraestrutura de TI.

A escala de negócios da *asset*, que era considerada reduzida e vinha apresentando relativa volatilidade até 2015, alcançou patamar elevado com o forte crescimento dos últimos anos, com exceção dos resultados de 2020. A empresa investiu na melhoria de processos de governança, segurança da informação e em diversos softwares e ferramentas destinados a gestão e controle de riscos a fim de atender as necessidades estratégicas da empresa e a demanda de órgãos reguladores.

Em termos de estrutura operacional, a parte mais expressiva dos investimentos foi realizada em 2010, com implantação de estrutura de ponta, na oportunidade do desenvolvimento da atual sede da empresa. Não obstante, mantém constantes investimentos em sistemas de modo a contar com a tecnologia adequada à atividade.

No ano de 2018 e 2019 houve uma série de investimentos na infraestrutura tecnológica e em melhorias de sistema. As melhorias proporcionaram a realização de backups de arquivos e base de dados para um ambiente seguro em nuvem de dados, proporcionando maior segurança informacional. Ressalta-se a centralidade do constante aprimoramento das soluções tecnológicas, dado a modalidade de gestão praticada na Infinity, altamente dependente de monitoramentos de liquidez e distorções dos ativos.

O investimento realizado na virtualização dos servidores da gestora tornou possível o acesso remoto, bem como o *back-up* na nuvem como opção adicional de proteção de dados. Com a conclusão da virtualização, a empresa está preparada para prosseguir com as atividades em caso de contingências físicas, seja de impedimento de acesso à sede, seja de comprometimento dos equipamentos e servidores físicos, por qualquer razão. A Infinity também se encontra preparada para quedas de energia, inclusive em caso de falha nos geradores do edifício em que funciona sua sede.



## Desempenho Financeiro

A Infinity Asset Management é remunerada a partir da sua atividade de gestão, com remuneração fixa sobre patrimônio gerido, e remuneração variável correspondente a percentual sobre *performance*. Sendo assim, seu faturamento varia diretamente segundo volume de recursos sob gestão e, secundariamente, *performance* dos fundos.

A gestora mostra lucratividade satisfatória e relativamente estável nos últimos anos. Para o ano de 2022 é esperado um resultado superior ao de anos anteriores devido a uma elevação na receita de intermediação financeira por conta do aumento do patrimônio gerido pela gestora no ano.

**Matriz de riscos** | a matriz de risco abaixo, pontua a exposição e intensidade do presente rating aos riscos em evidência.

<p><b>RISCO MACROECONÔMICO</b></p>	<p><b>EXPOSIÇÃO MÉDIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* atividade de negócio focada em ativos de alta liquidez;</li> <li>* ausência de tomada de riscos direcionais como estratégia.</li> </ul>	<p><b>INTENSIDADE ALTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* sólido <i>track-record</i> de atuação;</li> <li>* ativo acompanhamento econômico e de sensibilidade dos ativos.</li> <li>* ambiente instável impactando os negócios</li> </ul>
<p><b>RISCO DE LIQUIDEZ</b></p>	<p><b>EXPOSIÇÃO ALTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* fundos constituídos sob condomínio aberto com resgate no curto prazo;</li> </ul>	<p><b>INTENSIDADE MÉDIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* ativo acompanhamento do risco de liquidez e horizontes de liquidação;</li> <li>* relativa concentração de cotistas.</li> <li>* aplicação preponderante em ativos</li> </ul>
<p><b>RISCO DE PERFORMANCE e FINANCEIRO</b></p>	<p><b>EXPOSIÇÃO ALTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Forte elevação do volume gerido nos últimos meses.</li> </ul>	<p><b>INTENSIDADE MÉDIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* bom desempenho nos anos anteriores.</li> <li>* experiência e fidedignidade do principal sócio;</li> </ul>
<p><b>RISCO OPERACIONAL</b></p>	<p><b>EXPOSIÇÃO ALTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* estratégia da <i>asset</i> requer ativo acompanhamento de mercado.</li> <li>* novos produtos e distribuição via plataformas requerem novas competências.</li> </ul>	<p><b>INTENSIDADE MÉDIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* adequada estrutura operacional e sistemas, incluindo plano de contingência;</li> <li>* <i>compliance</i> com procedimentos bem delineados.</li> </ul>
<p><b>RISCO REGULATÓRIO</b></p>	<p><b>EXPOSIÇÃO MÉDIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* atividade fortemente regulada e exposta a repentinas alterações.</li> </ul>	<p><b>INTENSIDADE BAIXA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* presença de profissionais voltados para a área de <i>compliance</i> mitiga os riscos de uma alteração regulatória e/ou descumprimentos de normas.</li> </ul>

**Perspectivas das notas** | as notas atribuídas possuem **tendência positiva**, não obstante a possibilidade de alteração em decorrência dos seguintes fatores: (i) deterioração do desempenho dos fundos; (ii) queda substancial nos ativos sob gestão, resultando em pressões de liquidez; (iii) mudanças significativas no processo decisório ou na gestão de risco; e (iv) elevação da percepção dos riscos operacionais.

### Informações sobre o processo de análise

- As notas foram atribuídas pelo Comitê de Classificação de Risco da SR Rating.
- Esta avaliação foi realizada em consonância com a metodologia de rating de gestão, cuja versão mais recente é datada de 30 de janeiro de 2016, devidamente validada pelo Comitê de Classificação da SR Rating.
- A SR Rating não atesta e nem audita qualquer informação utilizada neste trabalho, a despeito do cuidado e criticidade empenhados sobre as mesmas, no intuito de prover a maior qualificação possível nas análises. Nossas fontes de informações foram: (i) questionário Anbima preenchido pela gestora; (ii) abertura dos fundos geridos fornecida pela *asset*; (iii) demonstrações financeiras da *asset*; (iv) informações operacionais fornecidas pela gestora; (v) *due diligence* realizada à sede da gestora; e (vi) informações públicas disponibilizadas pela CVM.
- Conforme Resolução CVM nº 521 / 2012, e conforme previsto nas regras e procedimentos da SR Rating, informamos que não houve qualquer indício de conflitos de interesse, presentes ou potenciais, neste processo de atribuição de classificação de risco.
- Além da presente classificação de risco de gestão, a Infinity Asset Management não possui quaisquer outras relações de prestação de serviços com a SR Rating.

### Histórico da classificação de risco

- Em 03 de março de 2017, a SR Rating emitiu o relatório preliminar de *rating*.
- Em 17 de abril de 2017 foi emitido o relatório definitivo.
- Em 28 de março de 2018 foi emitido o primeiro relatório de monitoramento, sem quaisquer contestações ou ressalvas.
- Em 19 de julho de 2019 foi emitido o segundo relatório de monitoramento.
- Em 11 de dezembro de 2020 foi emitido o terceiro relatório de monitoramento.
- Em 11 de novembro de 2022 foi emitido o presente e quarto relatório de monitoramento.

Recomendamos que os leitores acessem nosso website ([www.srrating.com.br](http://www.srrating.com.br)) para maiores informações sobre as notas classificatórias, seus alcances e limitações, bem como sobre as metodologias e procedimentos.



Copyright © 2022 SR Rating Prestação de Serviços Ltda.